

POP

HUPAA-UFAL / EBSERH

Limpeza do centro obstétrico

Versão: 3 | 2025



SUMÁRIO

1. OBJETIVO(S).....	3
2. RESPONSÁVEL.....	3
3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
3.1. Materiais necessários.....	3
3.2. Sala de cirurgia e curetagem: limpeza concorrente	4
3.3. Sala de cirurgia e curetagem: limpeza terminal.....	4
3.4. Sala de cirurgia e curetagem: limpeza após procedimentos infectados ou de longa duração.....	5
3.5. Sala de recuperação anestésica: limpeza concorrente.....	6
3.6. Sala de recuperação pós-anestésica: limpeza terminal.....	6
3.7. Sala de triagem: limpeza concorrente	6
3.8. Sala de triagem: limpeza terminal	7
3.9. Área administrativa do Centro Obstétrico: limpeza concorrente.....	8
3.10. Área administrativa do Centro Obstétrico: limpeza terminal.....	8
3.11. Recomendações	8
3.12. Ações em caso de não conformidade	8
4. FLUXOGRAMA	8
5. REFERÊNCIAS.....	8
6. HISTÓRICO DE REVISÃO.....	9
7. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO	9

1. OBJETIVO(S)

Padronizar os procedimentos de limpeza no Centro Obstétrico contribuindo para o controle de infecções relacionadas à assistência à saúde do HUPAA-UFAL.

2. RESPONSÁVEL

Profissionais de higienização.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1. Materiais necessários

- a) Conjunto Mops (cabo, armação ou haste ou suporte e luva ou refil);
- b) Rodos de borracha;
- c) Baldes;
- d) Panos para limpeza;
- e) Borrifador;
- f) Escadas;
- g) Escova de cerdas duras;
- h) Carro funcional;
- i) Placa de sinalização;
- j) Carro para transporte de RSS (Resíduos de Serviços de Saúde) e resíduo comum;
- k) Luvas emborrachadas;
- l) Enceradeira;
- m)Pá de resíduo plástica (cabo longo e curto);
- n) Saco plástico de resíduo de acordo com o PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde) do HUPAA;
- o) Kits para limpeza de vidros;
- p) Palha de aço;
- q) Desentupidor de pia e ralos;
- r) Lixeiras;
- s) Pegador de lixo manual;
- t) Vassoura piaçava (exclusiva para área externa);
- u) Papel toalha;
- v) Outros.

3.2. Sala de cirurgia e curetagem: limpeza concorrente

- a) Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o no corredor ao lado da porta de entrada da sala;
- b) Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
- c) Efetuar a desinfecção do local, quando houver matéria orgânica, utilizando Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:64, após a remoção do excesso da matéria orgânica exposta. Deixar o produto agir por 10 minutos e, em seguida, remover com um pano umedecido com água limpa;
- d) Trocar as luvas para a execução das demais etapas;
- e) Recolher os resíduos e acondicioná-los conforme sua classificação;
- f) Realizar a limpeza de portas, maçanetas, bancadas, mesas auxiliares e outros, utilizando pano descartável ou pano de limpeza umedecido com água. Aplicar Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:64, deixando o produto agir por 10 minutos até secar;
- g) Retirar manchas do teto, paredes, pisos, rodapés e mobiliários com esponja sintética umedecida com água e detergente. Remover o excesso com pano limpo e levemente umedecido com água limpa. Em seguida, aplicar Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:128, deixando o produto agir por 10 minutos até secar;
- h) Realizar a limpeza e desinfecção de paredes e tetos utilizando um pano umedecido com Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:128;
- i) As paredes devem ser limpas de cima para baixo, e o teto deve ser limpo em sentido unidirecional;
- j) Utilizar a máquina de lavar piso, em movimentos "oito deitados", de modo unidirecional (quando necessário e/ou após avaliação do tipo de piso);
- k) Passar o rodo com pano umedecido com Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:128, em sentido unidirecional, do fundo da sala em direção à porta, recolhendo todas as partículas e resíduos, além de realizar a limpeza e desinfecção;
- l) Proceder à limpeza e desinfecção do recipiente para resíduos, lavando-o com água e sabão para retirar a sujeira, e, em seguida, aplicar Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:64;
- m) Repor os sacos plásticos para resíduos nos recipientes e organizar o ambiente;
- n) Lavar as luvas, removê-las utilizando a técnica adequada e higienizar as mãos;
- o) Informar ao responsável pelo setor sobre o término da limpeza;
- p) Solicitar o preenchimento do checklist ao final da limpeza dos procedimentos relativos à limpeza terminal e solicitar a avaliação de um responsável pelo setor e sua assinatura;
- q) Realizar a limpeza do carro funcional, caso seja no final do expediente, ou reabastecê-lo, se necessário.

3.3. Sala de cirurgia e curetagem: limpeza terminal

- a) Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o no corredor, ao lado da

- porta de entrada da sala;
- b) Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
 - c) Efetuar, quando houver presença de matéria orgânica, a desinfecção do local com Oxivir Five 16 Concentrate na diluição 1:64, mediante remoção do excesso de matéria orgânica exposta. Deixar agir por 10 minutos e, em seguida, remover com pano umedecido em água limpa;
 - d) Trocar as luvas para a execução das demais etapas;
 - e) Recolher os resíduos e acondicioná-los de acordo com sua classificação;
 - f) Realizar a limpeza de portas, maçanetas, bancadas, mesas auxiliares e outros itens com pano descartável ou pano de limpeza umedecido em água. Aplicar o Oxivir Five 16 Concentrate na diluição 1:64, deixando-o agir por 10 minutos até secar;
 - g) Retirar manchas do teto, paredes, pisos, rodapés e mobiliários com esponja sintética umedecida com água e detergente. Remover o excesso com pano limpo e levemente umedecido em água limpa. Em seguida, aplicar o Oxivir Five 16 Concentrate na diluição 1:128, deixando-o agir por 10 minutos até secar;
 - h) Realizar a limpeza e desinfecção de paredes e teto utilizando um pano umedecido com Oxivir Five 16 Concentrate na diluição 1:128;
 - i) As paredes devem ser limpas de cima para baixo, e o teto deve ser limpo em sentido unidirecional;
 - j) Utilizar a máquina de lavar piso, fazendo movimentos em “oito deitados” de modo unidirecional (quando necessário e/ou após avaliação do tipo de piso);
 - k) Passar o rodo com pano umedecido com Oxivir Five 16 Concentrate na diluição 1:128, em sentido unidirecional, do fundo da sala em direção à porta, recolhendo todas as partículas e resíduos, além de realizar a limpeza e desinfecção;
 - l) Proceder à limpeza e desinfecção do recipiente para resíduos, lavando-o com água e sabão para retirar a sujidade. Em seguida, passar Oxivir Five 16 Concentrate na diluição 1:64;
 - m) Repor os sacos plásticos para resíduos nos recipientes e organizar o ambiente;
 - n) Lavar as luvas, removê-las com a técnica adequada e higienizar as mãos;
 - o) Avisar ao responsável pelo setor sobre o término da limpeza;
 - p) Solicitar o preenchimento do checklist no término da limpeza dos procedimentos relativos à limpeza terminal e pedir a avaliação de um responsável pelo setor, com a respectiva assinatura;
 - q) Realizar a limpeza do carro funcional, caso seja no final do expediente, ou reabastecê-lo, se necessário.

3.4. Sala de cirurgia e curetagem: limpeza após procedimentos infectados ou de longa duração

Utilizam-se os mesmos critérios da limpeza terminal, considerando-se a necessidade ou

não de higiene total das paredes e do teto.

3.5. Sala de recuperação anestésica: limpeza concorrente

Limpeza que deve ser realizada entre o atendimento de um paciente e outro, após a alta do paciente para sua unidade de destino. Após serem desmontados os acessórios de suporte ventilatório e encaminhados os mesmos ao processo de desinfecção ou esterilização, inicia-se este processo de limpeza, semelhante à recomendada em salas de cirurgia.

3.6. Sala de recuperação pós-anestésica: limpeza terminal

Limpeza que deve ser realizada diariamente, após serem desmontados os acessórios de suporte ventilatório e encaminhados os mesmos ao processo de desinfecção ou esterilização, seguindo as recomendações indicadas para a limpeza terminal da sala de cirurgia.

3.7. Sala de triagem: limpeza concorrente

Limpeza que deve ser realizada diariamente de forma a manter e conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação entre o atendimento de um paciente e outro.

- a) Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o no corredor, ao lado da porta de entrada do setor;
- b) Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
- c) Recolher os resíduos e acondicioná-los, de acordo com sua classificação;
- d) Lavar o recipiente de resíduos;
- e) Efetuar, quando na presença de matéria orgânica, a desinfecção do local com Oxivir Five 16 concentrate (1:64), mediante remoção do excesso da matéria orgânica exposta, deixando o agir por 10 minutos e removendo-o com pano úmido, prosseguindo com a limpeza do local;
- f) Realizar a limpeza de superfícies com pano descartável ou pano de limpeza de mobília umedecido em água para remover poeira, em seguida passar Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:128 no sentido unilaterial;
- g) Realizar a limpeza do colchão com pano descartável ou pano de limpeza de mobília umedecido em água, aplicar o Oxivir Five 16 concentrate diluição 1:128 deixando-o agir por 10 minutos (até secar);
- h) Passar o rodo com pano umedecido com Oxivir Five 16 concentrate diluição 1:128 em sentido unidirecional, do fundo da sala em direção à sua porta, recolhendo todas as partículas e resíduos, bem como realizando limpeza e desinfecção;
- i) Repor os sacos plásticos para resíduos nos recipientes e organizar o ambiente;
- j) Lavar as luvas, removê-las com a técnica adequada e higienizar as mãos;
- k) Avisar ao responsável do setor sobre o término da limpeza;
- l) Realizar a limpeza do carro funcional, caso esteja no final do plantão ou reabastecer, se necessário.

3.8. Sala de triagem: limpeza terminal

Limpeza mais complexa que deve ser realizada semanalmente de forma a manter e conservar os ambientes isentos de sujidade e risco de contaminação entre o atendimento de um paciente e outro.

- a) Reunir o material necessário no carro funcional, estacionando-o no corredor, ao lado da porta de entrada da sala de triagem;
- b) Utilizar os EPIs necessários e indicados para a realização do procedimento de limpeza;
- c) Efetuar, quando na presença de matéria orgânica, a desinfecção do local com Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:64 mediante remoção do excesso da matéria orgânica exposta, deixando-o agir por 10 minutos em seguida remover com pano umedecido com água limpa, prosseguindo com a limpeza do local;
- d) Trocar as luvas, para a execução das demais etapas;
- e) Recolher os resíduos e acondicioná-los, de acordo com sua classificação;
- f) Realizar a limpeza de portas, maçanetas, bancadas e outros com pano descartável ou pano de limpeza umedecido em água, aplicar o Oxivir Five 16 concentrate diluição 1:128, deixando-o agir por 10 minutos até secar;
- g) Retirar manchas do teto, paredes, pisos, rodapés e mobiliários, com esponja sintética umedecida com água e detergente. Remover o excesso com pano limpo e levemente umedecido em água limpa em seguida aplicar o Oxivir Five 16 concentrate diluição 1:128, deixando-o agir por 10 minutos até secar;
- h) Realizar limpeza e desinfecção de parede e teto, utilizando um pano umedecido com Oxivir Five 16 concentrate diluição 1:128;
- i) As paredes devem ser limpas de cima para baixo e o teto deve ser limpo em sentido unidirecional;
- j) Utilizar a máquina de lavar piso, em movimentos “oito deitados”, de modo unidirecional quando necessário, após a avaliação do piso;
- k) Passar o rodo com pano umedecido com Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:128, em sentido unidirecional, do fundo da sala em direção à sua porta, recolhendo todas as partículas e resíduos, bem como realizando limpeza e desinfecção;
- l) Proceder a limpeza e a desinfecção do recipiente para resíduos, lavando com água e sabão para retirar a sujidade, em seguida passar Oxivir Five 16 concentrate na diluição 1:64;
- m) Repor os sacos plásticos para resíduos nos recipientes e organizar o ambiente;
- n) Lavar as luvas, removê-las com a técnica adequada e higienizar as mãos;
- o) Solicitar o preenchimento do checklist no término da limpeza dos procedimentos relativos à limpeza terminal e solicitar a avaliação de um responsável pelo setor e posterior assinatura;
- p) Realizar a limpeza do carro funcional, caso esteja no final do plantão ou reabastecer, se

necessário.

3.9. Área administrativa do Centro Obstétrico: limpeza concorrente

Higienização realizada diariamente. A finalidade desta modalidade de limpeza consiste em limpar e organizar o referido ambiente, repor os materiais de consumo diário e recolher os resíduos, a serem acondicionados de acordo com sua classificação.

3.10. Área administrativa do Centro Obstétrico: limpeza terminal

Limpeza semanalmente que envolve maior complexidade, envolvendo todas as superfícies das salas administrativas: horizontais, verticais, internas e externas. O procedimento inclui a limpeza de paredes, pisos, teto, painel de gases, equipamentos, todos os mobiliários, portas, peitoris, luminárias, filtros, grades de ar-condicionado e outros.

3.11. Recomendações

- a) Todas as superfícies devem ser higienizadas da área mais limpa para a área mais suja, sempre no sentido retilíneo, NUNCA em movimentos de vaivém ou zigue-zague;
- b) A higienização das superfícies verticais deve seguir a técnica “de cima para baixo”, ou seja, “do mais alto para o mais baixo”;
- c) A higienização das superfícies horizontais deve seguir a técnica “do mais longe para o mais perto”;
- d) Todos os saneantes utilizados devem ser àqueles preconizados pelo SCIRAS;
- e) É essencial realizar a lavagem das mãos antes e após a execução de qualquer procedimento, garantindo a higienização adequada. Além disso, deve-se ficar atento à troca das luvas sempre que necessário, utilizando-as exclusivamente durante a realização dos procedimentos. Vale ressaltar que não é recomendável abrir portas com as mãos enluvadas, evitando a contaminação cruzada e assegurando um ambiente mais seguro e higiênico.

3.12. Ações em caso de não conformidade

Não aplicável.

4. FLUXOGRAMA

Não Aplicável.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: ANVISA, 2012



6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	2017	Paulyne Souza Silva Guimarães Íris Pereira	Institui o Procedimento Operacional Padrão de Higienização do Centro Obstétrico.
2	17/04/2019	Mirella Shayanne Barbosa Vital	Atualização referente ao Procedimento Operacional Padrão de Higienização do Centro Obstétrico.
3	26/05/2025	Simone Regina Alves de Freitas Barros Werner de Oliveira Moraes Antônio Luiz da Silva Filho	Atualização referente ao Procedimento Operacional Padrão de Higienização do Centro Obstétrico mediante orientações do Caderno Ebserh de Hotelaria Hospitalar.

7. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p>Elaboração:</p> <p>Simone Regina Alves de Freitas Barros Enfermeira/STHH</p> <p>Antônio Luiz da Silva Filho Técnico de Enfermagem/STHH</p> <p>Werner de Oliveira Moraes Assistente Administrativo/STHH</p>	<p>_____ Data: __/__/____</p> <p>_____ Data: __/__/____</p> <p>_____ Data: __/__/____</p>
<p>Análise:</p> <p>Marcos Antônio da Conceição Chefe do Setor de Hotelaria/HUPAA-UFAL</p>	<p>_____ Data: __/__/____</p>

Validação técnica: Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Unidade de Vigilância em Saúde (UVS)	_____ Data: ____/____/____
Validação de forma: Vilma Queiroz Siqueira – Chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP)	_____ Data: ____/____/____
Aprovação: Daniel Luís Gomes Araújo Chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH)	_____ Data: ____/____/____